**AS TICS EDUCACIONAIS: “Uma ponte entre a era midiática e o sucesso escolar”.**

**ROGÉRIO SILVA DE VASCONCELOS**

**RESUMO**

 As TICS Educacionais (Tecnologia de Informação e Comunicação), surgiram no âmbito educacional, como uma ferramenta nova que transformou o cenário da aprendizagem. Quanto ao avivamento da educação neste século, o qual oferta uma roda de conversa, uma análise reflexiva buscando uma educação inovadora fazendo dos recursos tecnológicos meios valiosos para se alcançar a aprendizagem significativa fazendo um bom uso da educação midiática. Ressaltando a melhoria do processo de ensino e aprendizagem por meio destes instrumentos. A construção dessa dissertação possui por principal objetivo mostrar de maneira enfática como as TICS tem somado para uma aprendizagem prazerosa conduzindo nossos alunos ao sucesso acadêmico.

**Palavras-Chave:** Tecnologia da Informação e Comunicação. Educação. Aprendizagem. Sucesso.

**INTRODUÇÃO**

Esse artigo possui possui como fenômeno em estudo mostrar as eficácias das TICS educacionais no processo de ensino e aprendizagem mostrando com bastante precisão o quanto tais instrumentos tem contribuído para o sucesso acadêmico dos nossos alunos.

O uso das TICS tem provocado um avanço considerável no processo de ensino e aprendizagem.

 No entanto vale lembrar que existe em nosso meio uma considerável ausência de investigação em torno deste tema acerca se torando urgente a necessidade de compreender o êxito o valor da Cibercultura para ofertar prazer na aprendizagem.

Percebe-se que entre muitos professores há uma forte evidência de que há um certo número que pouco conhecem os recursos tecnológicos e assim dificulta o uso correto das TICS educacionais.

Partindo desta hipótese, vejo a distância das práticas escolares em relação ao que é vivido fora da escola ser uma constante, é inevitável perceber que a aprendizagem propiciada na prática da leitura/escrita proporcionadas pela escola se mostra distantes dos interesses dos alunos, do que acontece em seu cotidiano e de suas experiências na Internet.

 Percebemos a urgência e necessidade de estudos sobre a relação do professor com as novas práticas de leitura/escrita digital e com os processos de aprendizagem neste tempo de inovações tecnológicas. Considero que na formação dos professores, tanto inicial quanto continuada, poucas e incipientes têm sido as iniciativas capazes de apontarem saídas reais ou de contribuírem de forma eficiente com um trabalho que integre a questão da aprendizagem com o computador e a Internet, presentes na contemporaneidade. Preocupamos com esta situação, e acredito que o mundo acadêmico pode e deve contribuir com seus esforços investigativos para trazer um avanço a estas questões, é diante desse contexto que enfocaremos essa pesquisa.

 O hipertexto pode, também, ser visto como uma nova forma de estruturação textual, um novo espaço de escrita, e que exige um ‘novo’ ver e fazer. É dentro desse contexto, que temos explicitada a problemática oriunda da ausência de formação continuada para professores no que tange à preparação dos mesmos para trabalharem nas escolas, novas práticas de ensino/aprendizagem voltadas ao apreender dos discentes, práticas esta voltadas à utilização e investigação do hipertexto.

Mesmo no tema letramento digital há um amplo leque de possibilidades. O pesquisador ainda precisa fazer um recorte e chegar ao ambiente que deseja observar. O ambiente digital oferece tantas possibilidades quanto o mundo fora do virtual. Daí que seja necessário escolher, ainda, um ambiente sobre o qual trabalhar: sites disso ou daquilo (um jornal on-line não é o mesmo que uma loja virtual, mas são sites), blogs (que também suportam desde diários adolescentes até coberturas de guerra seriíssimas), chats (em que se pode bater papo, paquerar e entrevistar personalidades), etc. Desta forma, parece que letramento digital é um conceito amplo demais e que necessitaria de mais subcategorias, como, por exemplo: o letramento de indivíduos que usam a Internet no domínio do trabalho. [...] Recortes dentro de recortes, à maneira de um hipertexto (RIBEIRO, 2008, p. 33-35).

 A educação contemporânea tanto presencial como à distância começa a serem fortemente modificadas, cabendo a todos nós, sujeitos ativos, professores, alunos, comunidade em geral, a criar, a revelar novas formas, novos modelos para novas situações. Ensinar e aprender, nos dias atuais, não se limita ao trabalho dentro da sala de aula.

**CAPÍTULO 1 – CONTEXTUALIZANDO UM POUCO SOBRE A EFICÁCIA DAS TICS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.**



Fonte: [Cibercultura, Mundo Novo, Cultura Nova – Caldeirão de Ideias](https://www.google.com.br/url?sa=i&source=images&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwiPuvLCvPzfAhUiLLkGHbwgBJgQjhx6BAgBEAM&url=https%3A%2F%2Fcaldeiraodeideias.wordpress.com%2F2018%2F07%2F16%2Fcibercultura-mundo-novo-cultura-nova%2F&psig=AOvVaw0BAYx8oW-xNHcbBrNxvePN&ust=1548077574165889)

[Caldeirão de Ideias - WordPress.com](https://caldeiraodeideias.wordpress.com/2018/07/16/cibercultura-mundo-novo-cultura-nova/)

Somos céus atravessados por nuvens de energias vindas da profundidade dos tempos. Quanto mais acreditamos que somos alguém, mais somos ninguém. Quanto mais sabemos que não somos ninguém, mais nos tornamos alguém, ([Pierre Lévy](https://www.pensador.com/autor/pierre_levy/)).

A educação à distância (EAD) nos dias atuais, está associada ao processo de globalização e a complexidade que o mundo contemporâneo implica, podemos afirmar que o tempo e o espaço estão desaparecendo como dimensões que geram uma importante significância em relação ao pensamento e a ação humana. Com o advento da tecnologia a todo vapor, verifica-se mudanças na sociedade e também no modo de informação e comunicação.

 Com todas essas transformações devido a utilização da Web 2.0 e dos recursos e ferramentas disponibilizadas pela internet, surge a Educação a Distância como uma modalidade capaz de aproveitar ao máximo a integração tecnológica informacional. Aliado a tudo isso, vimos a existência de uma Cibercultura e o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no contexto educacional que vem se modificando criando impacto junto a educação formal tanto no Brasil quanto no mundo.

 A implantação de cursos que vão do Ensino Fundamental a pós-graduação na modalidade a distância cresce diariamente, juntamente com essa aceleração da Educação a Distância (EAD) o universo de alunos, professores, gestores e profissionais da educação e de todas as áreas ganham mais adeptos, juntamente com Instituições de ensino tanto particulares quanto públicas, isso possibilita quanto a investigação tanto a relação que ocorrem nesse contexto educacional de ensino-aprendizagem realizada na EAD.

 Esta modalidade de educação, mediada também pelas novas tecnologias, busca transpor as discussões sobre os limites e as oportunidades da aprendizagem em ambientes virtuais para sujeitos que por diversas questões não conseguiram cursar na modalidade presencial seus cursos e vê na EAD um caminho para a busca de formação e a oportunidade de trilhar conhecimento e aprendizagem numa cultura digital, porém, de inúmeras multiplicidades que potencializam ao indivíduo a construção coletiva e individual, fazendo-o parte ativa dentro da sua própria construção do conhecimento.

 A educação superior hoje pode ser oferecido tanto na modalidade presencial como na modalidade em EAD.

**CAPÍTULO 2 - A CIBERNÉTICA CULTURAL NO UNIVERSO DA APRENDIZAGEM**



Fonte: [Cultura e Cibercultura - netmundi.org](https://www.google.com.br/url?sa=i&source=images&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwiamvrDvvzfAhU5GbkGHWEQCW8Qjhx6BAgBEAM&url=http%3A%2F%2Fwww.netmundi.org%2Fhome%2F2017%2Fcultura-e-cibercultura%2F&psig=AOvVaw0BAYx8oW-xNHcbBrNxvePN&ust=1548077574165889)

[netmundi.org](http://www.netmundi.org/home/2017/cultura-e-cibercultura/)

No mundo acadêmico estamos imergidos numa ampla Cultura Tecnológica a qual nos incita a observar que estamos rodeados de recursos tecnológicos em todos os espaços que estamos: em casa, no trabalho, na farmácia, no banco, no shopping, no supermercado, ou seja, todos nós de certa forma estamos interagindo a uma rede midiática, que se fazem presentes em todos os setores e nos mais diversos segmentos possível, o que nos leva a refletir que os profissionais de Educação, principalmente o professor, não podem permanecer retrógados a tais modificações e no mundo acadêmico não pode ser diferente.

Surgindo assim mais um desafio é então lançado a todos nós docentes e profissionais da educação: temos que aprender a usar a tecnologia ao nosso favor, utilizando as ferramentas digitais como recurso pedagógico, para nos auxiliar no processo de ensino-aprendizagem junto aos nossos alunos.

O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e da cibercultura na educação escolar de modo geral, possibilita ao aluno e ao professor o desenvolvimento de competências e habilidades pessoais quanto coletivas que abrangem, desde ações de comunicação, agilidade, busca de informações, até a autonomia individual, desenvolvendo as possibilidades de sua inserção na sociedade da informação e do conhecimento.

Porém observamos que algumas escolas ou instituições educacionais de nível superior, não proporcionam esse acesso aos seus alunos. Levamos a crer que a superação da atual situação só poderá ser enfrentada se processos curriculares e de formação docente forem alterados. Segundo Valente (2003): “sugere modos de integrar as tecnologias nas atividades pedagógicas, pois para ele essa integração entre saber e prática docente ao uso das TIC é essencial, tendo em vista às necessidades da sociedade contemporânea”.

Afirmamos que a tecnologia na educação deve estar inserida na cultura escolar de modo transdisciplinar, ao mesmo tempo em que a mesma possa fazer parte ativa desse contexto escolar, de forma a ser mais um viés promissor de ensino e aprendizagem. Nessa direção, para Moran (2009): “ensinar e aprender exige hoje muito mais flexibilidade espaço-temporal, pessoal e de grupo, menos conteúdos fixos e processos mais abertos de pesquisa e de comunicação".

Atualmente com o advento da internet, surge um novo espaço de interação: “o hipertexto”, o qual permite ao leitor a escolha de diferentes trilhas, e, portanto, diferentes leituras, tendo cuidado para que não haja dispersão, dando condições para que o aluno possa individualmente ou coletivamente construir sua aprendizagem, segundo Xavier (2004): “[...] folheia o cardápio disponível naqueles sítios digitais, seleciona o que vai querer e, em seguida, serve-se das “iguarias” dos hiperlinks que mais lhe apetecem, na porção que desejarem e na mesma velocidade do fluxo do pensamento”.

O hipertexto pode ser adequado positivamente para uso na educação, também conhecido como multimídia, graças a sua não linearidade favorece uma atitude exploratória de conteúdos, temática, gerando uma gama de informações apenas com um click, uma palavra-chave, um ícone e muitos outros atrativos nos levam a descobrir diversas janelas, onde se descobrem vários textos, imagens, sons, permitindo que o leitor decida o rumo a seguir na sua viagem pelo ciberespaço.

Quando se explora as TICs nas situações de ensino-aprendizagem, está se trabalhando o hipertexto, o qual reluz uma importante contribuição tanto para os alunos quanto para os professores, citaremos algumas delas:

Em relação aos alunos:

 - Possibilita os alunos a desenvolver habilidades intelectuais;

 - Observamos que muitos alunos mostram mais interesse em aprender;

 - As TICs estimulam a pesquisa e as novas descobertas através das informações acessadas;

 - O uso das TICs permite a interação entre alunos x alunos;

 Em relação aos Professores:

 - Os professores conseguem rapidamente informações sobre ferramentas instrucionais;

 - Através dos recursos e ferramentas da Web o professor interage com os alunos, não apenas na sala de aula convencional, mas também ambiente digital;

 - Os professores com a inovação metodológica baseada nas mídias digitais apreendem o conhecimento voltado a pesquisa contínua;

 O hipertexto é uma linguagem digital, onde a aprendizagem é construída individualmente ou coletivamente, onde as informações podem ser acessadas de forma flexível e sem horário pré-estabelecido. Para Silva (2005):

A sala de aula não mais centrada na unidirecionalidade do professor é possuidora permanente de diversos centros conectados, nos quais ocorre a construção da comunicação e do conhecimento, a renegociação dos atores em jogo. Nela, a aprendizagem se dá com as conexões de imagens, sons, textos, palavras, diversas sensações, lógicas, afetividades e com todos os tipos de associações. Na ausência da postura centralizadora, o professor não perde a autoria de mestre. De polo transmissor ele passa à agente provocador de situações, arquiteto de percursos, mobilizador da inteligência coletiva (SILVA, 2006, p. 53-75)

 O hipertexto contribui para que o alunado desenvolva seu senso crítico de cidadania e de mundo em que vive.

**III PROCEDIMENTO METODOLÓGICOS**

Esse artigo a princípio se norteará através da investigação bibliográfica e de campo, a luz da pesquisa qualitativa e quantitativa.

Analisando com veracidade as informações coletadas por meio dos questionários aplicados, tendo por objetivos repensar as novas tecnologias através da cibercultura e da utilização do hipertexto inserido neste ciberespaço e o quanto influencia na prática de ensino-aprendizagem quanto da relação entre professor-aluno.

Segundo Richardson (1999): “A pesquisa quantitativa caracteriza-se nas modalidades de coleta de informações tanto no tratamento de técnicas estatísticas simples, as mais complexas, como coeficiente de correlação e a análise de regressão”.

O método qualitativo difere do quantitativo também na forma de coleta e análise de dados. Então, o método qualitativo preocupa-se em analisar, interpretar os aspectos da complexidade do comportamento humano, ou seja, forma análise da investigação, hábitos, atitudes, tendências de comportamento. (MARCONI; LAKATOS, 2007)

 Participaram da referida pesquisa, 12 pessoas, sendo 03 alunos de uma instituição de ensino Superior, a qual iremos chamar de Escola A, 03 de uma escola da rede privada, a qual iremos dar o nome de Escola B, 06 professores da Escola A, e um profissional da Escola B, onde foi aplicado um questionário contendo 06 questões voltadas para o tema em estudo, AS TICS EDUCACIONAIS: “Uma ponte entre a era midiática e o sucesso escolar”.

 Também se fez uso do facebook e o grupo de pesquisa que tanto os professores e alunos fazem parte, a fim de observarmos como se dá o uso de uma nova linguagem chamada de letramento digital no cotidiano dos alunos e também professores.

 Serão desenvolvidas duas etapas paralelas, pois uma não pode estar apática a outra. Será realizada uma releitura das obras bibliográficas, ou seja, teóricas, as quais embasam e fortalecem esta pesquisa, enfocando a importância de se ter uma nova abordagem das Linguagens Virtuais como parceiras para o desenvolvimento das práticas educacionais e a garantia do sucesso escolar.

 Na pesquisa de campo, analisamos a importância da utilização do Hipertextotanto para os professores quanto para os alunos, procurando refletir e valorizar as riquezas contidas no hipertexto e na cibercultura.

A análise dos dados quantitativos foi realizada através de um gráfico onde deixa evidente os resultados obtidos.

Gráfico 01- Percentual de pessoas que enxergam as TICS Educacionais como ferramenta de valor ou prejudicial.

Fonte: VASCONCELOS, 2018.

 % Referente aos que consideram a Tics educacionais um instrumento valiosos e que faz uso desta com frequência;

 % Referente aos que enxergam a internet na sala de aula como algo de suma relvãncia;

 % de pessoas que acham ótimo o uso da internet.

 % de pessoas que veem o uso da internet como algo prejudicial à aprendizagem.

 A partir da análise deste gráfico percebe-se que em sua totalidade, maior percentual é justamente quanto as pessoas que enxergam o quanto é positivo o uso da internet no processo de aprendizagem.

 Deixando claro os passos metodológicos:

* Pesquisa bibliográfica e de campo;
* Escrita do artigo;
* Análise dos dados conforme gráfico acima.
* Leitura enfática do artigo como todo.

Almejando assim deixar uma contribuição de valor quanto ao tema em estudo.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A frente das mudanças oriundas do uso das Tics, tanto na escola ou seja na sociedade vivenciamos muitas vezes a mercê das Tecnologias da Informação e Comunicação, transformando nosso cotidiano.

Quanto as instituições e escola, tanto públicas como privadas, não tem como ficarem A escola não pode estar distantes de tais mudanças, uma vez que compreendemos que toda instituição escolar implica numa forma de tecnologia, e diante de tais fatos temos os recursos tecnológicos trazemos os recursos e as ferramentas das novas tecnologias como elementos que possam inovar a metodologia de ensino-aprendizagem, envolvendo o processo de ensino e aprendizagem ao meio social, tanto dos alunos como dos docentes.

E dessa maneira chega-se à conclusão de que, as TICs Educacionais, podem ofertar uma nova vertente ao modo de ensinar, um novo brilho ao processo de ensino e aprendizagem.

 Um outro ponto de suma significância, é o fato de que com o surgimento da EAD, as pessoas tiveram oportunidades de concluir seus cursos que vão do fundamental a pós-graduação, com horários flexíveis e dentro de um ambiente de virtual capaz de conduzir o indivíduo ao sucesso acadêmico e pessoal, através dos recursos midiáticos, os quais funcionam como ferramentas que propiciam uma relevante integração entre professor-aluno e aluno-aluno.

Com o desenvolvimento da EAD, o Governo Federal criou leis e estabeleceu critérios e normas para essa modalidade, equiparou o Diploma dos cursos a distância com a equivalência dos cursos presenciais, rompendo as barreiras, criando seu próprio espaço, oferecendo aos estudantes oportunidades diversas, as quais no ensino presencial seria difícil, ou até mesmo impossível. Acreditamos que na EAD, a partir do momento que todos os sujeitos intervêm, se adaptando a sua realidade, é a partir dessa maleabilidade que se constrói o conhecimento e a aprendizagem.

Quanto as novas tecnologias vieram fazer parte do nosso mundo como sendo um dos relevantes recursos, o qual podes ser utilizado em todos os níveis de aprendizagem, como também, em qualquer curso que seja realizado.

No mundo da atualidade, a internet implica contemporaneidade a Internet é profundamente difundida em todo mundo, o desafio atual é utilizar dos artifícios tecnológicos dos computadores em rede para construir situações que venham a somar na aprendizagem do aluno, que mantenha um fio condutor condizente com o mundo atual e de acordo com as demandas da sociedade de conhecimento. Uma dessas alternativas é a elaboração de projetos colaborativos de aprendizagem o qual mediado pelo professor, ganhe propostas, metas e objetivos a serem alcançados.

As novas tecnologias representam valiosas ferramentas, os quais podem ser usados em todos dos segmentos de ensino.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **A era do hipertexto: Linguagem e Tecnologia**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2009.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. In ARAUJO, J.C. (Org.). **Internet £ Ensino novos gêneros, outros desafios**. Rio de Janeiro – Lucerna, 2007, p. 11-13.

SILVA, Marco. **Avaliação da aprendizagem em educação online: fundamentos, interfaces e dispositivos**. São Paulo: Loyola, 2006.

SILVA, Siony da. **Redes Sociais Digitais e Educação**. Revista Iluminart, n.5, ago/2010. Acesso em: 01 agosto 2014.

SILVERSTONE, Roger. **Por que estudar a mídia?** 2. Ed. São Paulo: EdiçõesLoyola, 2005.

THOMAS, Douglas; BROWN, John Seely. **A new culture of learning**: cultivating the imagination for a world of Constant change. Lexington: Thomas and Brown, 2011. 140p.

VALENTE, J. A. **Diferentes abordagens de educação à distância**. Coleção Série Informática na Educação – TV Escola, 2003. Disponível no site: <http://www.proinfo.mec.gov.br>

VYGOTSKY, L. **Pensamento e linguagem***.* S. Paulo: Martins Fontes, 1991.

XAVIER, A.C.S. Letramento Digital e ensino. In: SANTOS, Carmi Ferraz & MENDONÇA, Márcia. “ **Alfabetização e Letramento: conceitos e relações**”. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. Disponível em: <http://www.ufpe.br/nehte/artigos/Letramento%20digital%20e%20ensino.pdf> Acesso em: 12/09/2014.